

Para sempre redwood

Categories : [Reportagens](#)

Quando cheguei ao King's Canyon National Park, na Califórnia (EUA), em fevereiro de 2008, não tinha a menor ideia de como seria ficar frente a frente com árvores chamadas “redwoods” – ou sequóias, como são mais conhecidas no Brasil.

Elas são, para começar, as maiores, mais largas e antigas árvores da Terra. Impossível não se impressionar com um ser vivo que pode chegar a ter a altura de um prédio de 30 andares (o edifício da Editora Abril, na marginal Pinheiros, em São Paulo, tem 24). Um carro inteiro pode caber dentro de sua base. Redwoods podem chegar a até 3.500 anos de idade – são verdadeiras testemunhas das inúmeras transformações do planeta e das civilizações.

Ao nos depararmos com elas, penetramos em um mundo de silêncio quase meditativo e podemos inclusive intuir que ainda temos muito o que aprender. Digo isso porque um momento de reflexão, nem que seja mínimo, tem de fato grandes chances de acontecer – a não ser que o visitante esteja com o pensamento em outro lugar que não na gigante à sua frente.